



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPESQ
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS – NCH
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS VERNÁCULAS - DLV
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM ESTUDOS LITERÁRIOS – PPG/MEL**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE MESTRADO ACADÊMICO EM ESTUDOS LITERÁRIOS**

ÁREA BÁSICA: ESTUDOS LITERÁRIOS

PORTO VELHO/RO

2015

Dra. BERENICE ALHO TOURINHO
Reitora

Dr. ARI MIGUEL TEIXEIRA OTT
Pró-Reitor de Pesquisa

Dr. JULIO CESAR BARRETO ROCHA
Diretor do Núcleo de Ciências Humanas

Dra. Marília Lima Pimentel Cotinguiba
Chefe do Departamento de Línguas Vernáculas

Dr. HÉLIO RODRIGUES DA ROCHA
Coordenador do Curso de Mestrado em Estudos Literários

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA
DE AJUSTE DO PPC/MEL

Dra. Wany Bernardete de Araujo Sampaio

Dra. Sonia Maria Gomes Sampaio

Dr. Hélio Rodrigues da Rocha

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO.....	04
2. APRESENTAÇÃO.....	05
3 PERFIL INSTITUCIONAL.....	05
4 HISTÓRICO DO CURSO DE MESTRADO EM ESTUDOS LITERÁRIOS....	06
5. INFRAESTRUTURA DO CURSO.....	08
6. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.....	11
6.1 OBJETIVO GERAL.....	12
6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
6.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO.....	13
6.4 SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	14
6.5 MATRIZ CURRICULAR.....	14
6.6 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA – LINHAS DE PESQUISA1 E 2.....	15
7. CORPO DOCENTE.....	27

1 - IDENTIFICAÇÃO

- UNIDADE

Universidade Federal De Rondônia - UNIR
Núcleo De Ciências Humanas - NCH
Departamento de Línguas Vernáculas – DLV
Coordenação do Programa Pós-Graduação em Estudos Literários – PPG/MEL

- **NOME DO CURSO:** Mestrado Acadêmico em Estudos Literários - MEL

- **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Estudos Literários

- **LINHAS DE PESQUISA:**

- **Linha 1:** Literatura, Teoria e Crítica (LTC)
- **Linha 2:** Literatura, outros Saberes e outras Artes (LSA)

- **SISTEMA DE OFERTA:** Gratuito, institucional, presencial, em período integral.

- **VAGAS OFERTADAS:** 20 vagas anuais sendo distribuídas na Linha de Pesquisa 1 na Linha 2

- **FORMA DE INGRESSO NO CURSO:** Processo seletivo anual, regulamentado por Edital específico.

- **SELEÇÃO DE DISCENTES:** Poderão se inscrever para o processo seletivo anual do Mestrado Acadêmico em Estudos Literários os portadores de diploma de curso superior de duração plena nas áreas de Letras, Artes e Ciências Humanas; portadores de diplomas de cursos correspondentes fornecidos por instituições de outro país, validados por instituição brasileira, a critério do Colegiado de Curso.

- **TITULAÇÃO CONFERIDA:** Mestre em Estudos Literários

- **SITUAÇÃO LEGAL DO CURSO:** O Projeto de Criação do Curso de Mestrado em Estudos Literários (Processo 231118.001635/2010/92) foi aprovado institucionalmente pela Resolução N° 242, de 29 de junho de 2010, pelo Conselho Superior Acadêmico (CONSEA) da Universidade Federal de Rondônia – UNIR; APCN, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, homologado pelo Conselho Nacional de Educação através da Portaria n° 1325 publicada no Diário Oficial da União de 21/9/2011, Seção 1, Pág. 47. Retificada pela Portaria n° 1105, publicada no D.O.U. de 4/9/2012, Seção 1, Pág. 97, com conceito 3, obtendo avaliação trienal 3 permanecendo com conceito 3.

- **DOCUMENTAÇÃO REGULAMENTADORA DO CURSO:** Além da Legislação Nacional e das normas internas da UNIR pertinentes à oferta de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, as quais norteiam o presente PPC, o Mestrado em Estudos Literários é regulamentado por seu Regimento Interno, Regulamento

de Estágio de Docência e Resolução de Credenciamento e Recredenciamento de Docentes.

2 APRESENTAÇÃO

Após cinco anos de experiência no desenvolvimento no Curso de Mestrado em Estudos Literários - MEL, considerando as avaliações, recomendações e sugestões da CAPES, o Colegiado do MEL propõe a atualização do PPC/MEL, objetivando a melhoria da execução do Curso por meio da orientação das práticas pedagógicas dos docentes e dos discentes, da definição da identidade do Curso, contribuindo, assim, para melhores resultados na qualidade do ensino e das pesquisas desenvolvidas no MEL.

O PPC pretende, ainda, nortear uma configuração mais clara do Currículo e da Matriz Curricular do MEL, visando sua adequação ao desenvolvimento da área dos Estudos Literários no seio da Universidade Federal de Rondônia e em suas inserções regionais, nacionais e internacionais.

3 PERFIL INSTITUCIONAL

A Fundação Universidade Federal de Rondônia- UNIR, única Universidade Pública de Rondônia, foi criada pela Lei nº 7011, de 08 de julho de 1982. Atualmente, a UNIR possui oito *campi*, localizados nos municípios de Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Porto Velho, Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena. A sede administrativa da UNIR se localiza na cidade de Porto Velho. A UNIR é dotada constitucionalmente de autonomia de gestão patrimonial, acadêmica, administrativa e financeira e regida por seus Estatutos (atualizados pelas Resoluções nº 135/CONSUN, de 13 de outubro de 1998 e nº 138/CONSUN, de 12 de abril de 1999) A instituição se vale da liberdade de funcionamento didático-científico e disciplinar para construir o avanço dos seus cursos de Graduação e Pós-Graduação. A UNIR tem como **MISSÃO**: produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas, visando ao desenvolvimento da sociedade e, como **VISÃO**: ser referência em educação superior, ciência, tecnologia e inovação na Amazônia, até 2018.

No que concerne a cursos de GRADUAÇÃO, a UNIR oferece atualmente o quantitativo de 53 cursos, na modalidade presencial, assim distribuídos: dois cursos em Ariquemes; quatro em Cacoal; quatro em Guajará-Mirim; seis em Ji-Paraná; 24 em Porto Velho; dois em Presidente Médici; seis em Rolim de Moura e cinco em Vilhena. Dentre os cursos de Graduação, os cursos de Letras são ofertados em Porto Velho (Letras-Português; Letras-Inglês e Letras-Espanhol), Guajará-Mirim (Letras-Português) e Vilhena (Letras-Português). Na modalidade a Distância sete cursos são ofertados, sendo um deles o curso de Letras-Português.

São desenvolvidos, entre outros, programas importantes para o fortalecimento do tripé Ensino/Pesquisa/Extensão, tais como: PIBID, PIBID Diversidade, Monitoria Acadêmica, Mobilidade Estudantil, PIBIC e PIBEX.

Na PÓS-GRADUAÇÃO, a UNIR conta com 10 Programas de Mestrado Acadêmico, dentre os quais figuram o Mestrado em Estudos Literários e o Mestrado em Letras, ambos vinculados ao Departamento de Línguas Vernáculas; há também cinco Programas de Mestrado Profissional, dois Programas de Doutorado implantados e um em fase de Implantação (Geografia). Atualmente estão em desenvolvimento três Doutorados interinstitucionais (DINTER), dentre os quais o DINTER em Letras UNIR/UNESP que beneficia diretamente a formação de professores vinculados ao Departamento de Línguas Vernáculas. São ainda ofertados quatro cursos de Especialização na modalidade a Distância

No que concerne à PESQUISA, há 82 grupos de pesquisas certificados pela instituição. Tais grupos dão suporte aos cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Vê-se que, ao longo do tempo, embora ainda haja muitas necessidades a serem sanadas, a UNIR tem buscado crescer, tanto na oferta de cursos e atendimento à comunidade, pela sua estrutura *multicampi*, como pela formação e qualificação dos profissionais docentes e técnicos que nela atuam.

4 - HISTÓRICO DO CURSO DE MESTRADO EM ESTUDOS LITERÁRIOS

O Projeto de Criação do Curso de Mestrado em Estudos Literários (Processo 231118.001635/2010/92) foi aprovado institucionalmente pela Resolução N° 242, de 29 de junho de 2010, pelo Conselho Superior Acadêmico (CONSEA) da Universidade Federal de Rondônia – UNIR; APCN, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, homologado pelo Conselho Nacional de Educação através da Portaria nº 1325 publicada no Diário Oficial da União de 21/9/2011, Seção 1, Pág. 47. Retificada pela Portaria nº 1105, publicada no D.O.U. de 4/9/2012, Seção 1, Pág. 97, com conceito 3, obtendo avaliação trienal 3 permanecendo com conceito 3.

O Programa do Mestrado em Letras na Área dos Estudos Literários foi proposto pelo departamento de Línguas Vernáculas visando preencher uma lacuna causada pela ausência de cursos de Pós-graduação *stricto sensu*, em nível de Mestrado, voltados especificamente para os Estudos Literários no Estado de Rondônia e nas demais IFES da região norte do Brasil, cuja maioria dos cursos tem áreas de concentração mistas (Literatura e Linguística) ou voltadas para a pesquisa Linguística e Sociolinguística oportunizadas pelas populações indígenas, caboclas e quilombolas que habitam a região amazônica, colocando a Literatura como pano de fundo e não como área de concentração desses cursos. Além disso, muitos pesquisadores na região executam projetos de pesquisa voltados para as populações autóctones, preocupados em registrar e estudar suas línguas e suas culturas pelo viés da narrativa oral (história pessoal, tribal, lendas, mitos etc.). Esses projetos beneficiam as comunidades com produção de material didático para letramento na língua nativa e na língua portuguesa, visando à inserção social da diversidade e do registro das memórias individuais e coletivas dessas populações. É uma atitude que conquistou a condição de nicho de resistência

em estudo e defesa da identidade cultural do lugar, o que dá excelente visibilidade a essas pesquisas.

O MEL surgiu, portanto, pela necessidade de se considerar, academicamente, a produção literária da região amazônica - em que poucos autores desfrutam de projeção nacional e internacional- bem como a inconstância de obras que provoquem a curiosidade crítica e que fomentem as investigações na área dos estudos literários. A produção literária na Amazônia é intensa, porém desconhecida do restante do mundo, circulando, na maioria dos casos, apenas na região em que é produzida.

As poucas pós-graduações *stricto sensu* na área de Estudos Literários ocorridas no Norte foram ou são resultados de MINTER e DINTER compartilhados com IFES de outras regiões. Experiências frutíferas que nos abriram os olhos para a importância de pensar uma Literatura sem fronteiras. Essa mudança de paradigma ampliou as possibilidades da pesquisa e aumentou a procura por cursos voltados para a área de Literatura, denotando a existência de demanda para essa área de concentração específica. Assim, a oferta de um Mestrado em Literatura contribui para a continuidade e aprofundamento dos estudos iniciados na graduação, beneficiando a academia e a comunidade, na medida em que habilita os profissionais em educação e estimula os projetos de extensão e divulgação científica.

Aproveitando as novas orientações da CAPES e a tendência de maior precisão do foco da investigação e da formação científica desses campos do conhecimento, vimos como oportunidade para contribuir, no contexto da região, a efetivação de um Mestrado com área de concentração em Literatura, indo ao encontro das expectativas dos alunos graduados na UNIR e em outras universidades federais nortistas que não têm condições de se deslocar para centros de excelência da área de estudos literários. O MEL supre, assim, uma carência decisiva para a continuidade da construção funcional e profissional dos egressos da Graduação.

O Curso também contempla as perspectivas dos docentes doutores que têm projetos na área e que serviam sem espaço para o exercício pedagógico especializado, atuando somente nas graduações, o que dificultava a formação de grupos de pesquisa mais efetivos.

Nos seus cinco anos de existência, o MEL atingiu os seguintes resultados:

ANO	Nº DE INGRESSOS
2011	13
2012	09
2013	11
2014	19
2015	16
Total	68

Do total de 68 alunos ingressantes, até novembro de 2015 foram computados 30 egressos, com defesa de dissertação.

Foram concedidas 17 bolsas de estudo pela CAPES.

Em função da falta de tradição nos estudos literários e do frescor acadêmico dos recém-doutores que compunham o quadro do curso de Letras na área de Literatura, algumas dificuldades vieram à tona. A organicidade da proposta do MEL, por exemplo, esbarrou em questões como a diversidade de projetos de pesquisa e a incipiente produção intelectual de alguns professores envolvidos no programa. Os motivos são diversos: vão desde a postura isolada de algumas pesquisas à inexistência de meios para publicações impressas ou em rede da produção intelectual do corpo docente, o que dificultou, no momento da criação do programa, a existência de uma organização curricular mais afinada e linhas de pesquisa mais sonantes. Daí porque ora apresentamos a presente proposta de reformulação do PPC/MEL.

5. INFRAESTRUTURA DO CURSO

O Curso conta com uma sala de Coordenação/Secretaria. As aulas funcionam nas salas de aula do Bloco Letras/Inglês, visto que não há salas de aula específicas para o programa. Não há salas específicas para docentes. Não há sala específica para os alunos, porém a UNIR disponibiliza três laboratórios de Informática no Campus, além das salas de estudo na Biblioteca Central.

Laboratório para pesquisa - recursos disponíveis:

O Curso conta com três laboratórios disponibilizados pela Instituição (idiomas, informática e audiovisual).

Biblioteca: A Biblioteca Central "Prof. Roberto Duarte Pires", localizada no Campus de Porto Velho, conta com 3.270,12 m² de área construída, salas de estudo em grupo, sala de atendimento do Serviço de Informação ao Cidadão, cabines de estudo individual, área de leitura, acervo geral, de coleções especiais e de periódicos, guarda-volumes e espaço para pesquisa *on-line*. Além da Biblioteca Central, a UNIR possui sete Bibliotecas Setoriais, sendo uma em cada um dos outros sete campi.

Grupos de Pesquisa e Centros de Estudos que dão suporte ao Curso:

- GRUPO DE ESTUDOS EM CULTURAS, EDUCAÇÃO E LINGUAGENS – GECCEL

Líder: Wany Bernardete de Araujo Sampaio

O grupo tem atuado na pesquisa e na descrição de línguas indígenas tupi-kawahib, no Brasil, bem como na formação de professores indígenas e não indígenas. Desenvolve trabalho integrado com a linguística, a antropologia, a psicologia cognitiva e os estudos literários. Auxilia na produção de cartilhas de alfabetização, produção de materiais didáticos e apoio a professores indígenas

do estado de Rondônia. Desenvolve pesquisa acerca das concepções de tempo e espaço em língua indígena, bem como as construções metafóricas referentes a estas concepções, utilizando instrumentos de coleta de dados diferenciados (jogos, maquetes, etc). O Grupo já desenvolveu parcerias internacionais, com a Universidade de Portsmouth (Inglaterra) com apoio da União Européia e do PIBIC/UNIR/CNPq e com a Universidade de Lund (Suécia).

- GRUPO DE PESQUISA: LITERATURA, EDUCAÇÃO E CULTURA: CAMINHOS DA ALTERIDADE - LECCA

Líderes: Miguel Nenevé e Marilena Chauí

O grupo tem atuado na pesquisa sobre temáticas amazônicas, relatos de viagem, tradução, educação, alteridade e pós-colonialismo, bem como na divulgação das pesquisas realizadas. Desenvolve trabalho integrado com a teoria literária, a linguística, os estudos literários e culturais a partir de quatro linhas de pesquisa: a) Educação e Pós-Colonialismo; b) Estudos Culturais, Comparativismo e Tradução; c) Literatura de viagem sobre a Amazonia; d) Literatura e estudos pós-coloniais. A linha de pesquisa Educação e Pós-Colonialismo investiga a educação, principalmente na região amazônica, sob uma perspectiva pós-colonial. Autores como Paulo Freire, Peter McLaren, Edmund O'sullivan entre outros fazem parte do referencial teórico. A linha de pesquisa de Estudos Culturais, Comparativismo e Tradução desenvolve estudos de tradução e representações de cultura e que possibilitem comparações tanto de obras acadêmicas, jornalísticas como criações literárias. A linha de pesquisa Literatura de viagem sobre a Amazônia investiga obras literárias de autores estrangeiros, principalmente europeus, norte-americanos que escreveram sobre a Amazônia desde o século XVII até o presente. A linha de pesquisa Literatura e estudos pós-coloniais investiga a literatura sob uma perspectiva do pós-colonialismo. Autores de língua inglesa, língua portuguesa e língua espanhola da África do Sul são objetos de estudo. O grupo também publica suas pesquisas e artigos na Revista Igarapé, que é responsabilidade dos líderes do grupo LECCA e seus membros.

- GRUPO DE PESQUISA: LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - LILIPO

O Grupo de Pesquisas LILIPO - Literaturas de Língua Portuguesa, da Universidade Federal de Rondônia foi criado em 2005, pelos professores Pedro Manoel Monteiro e Raquel Aparecida Dal Cortivo. O Grupo Atualmente, para além da linha teórica dos Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa, desenvolve trabalho significativo na linha de pesquisa das Literaturas Escritas por Mulheres, sendo fomentado desde 2015, pelo CNPq, o projeto: Literaturas de Angola, Cabo Verde e Moçambique, traços de uma herança cultural brasileira, na área de Literatura brasileira desenvolve o projeto

de PIBEX: Sarau de Letras: notícia da atual literatura rondoniense, contemplado em 2015, com quatro bolsas de iniciação científica e na linha de pesquisa: Estudos Comparados em Literaturas Afro-americanas: Brasil, Cabo Verde, Canadá, Caribe e Estados Unidos da América recebeu duas bolsas de PIBIC neste mesmo ano.

Com a nomeação por concurso público da professora Raquel Aparecida Dal Cortivo para o campus de Humaitá da UFAM em 2008, o grupo tem ampliado o seu raio de ação para esta cidade, tendo surgido neste cenário ações importantes: I - ENALE, em 2009, o I – CONLIP, em 2010, I - Biblioteca não tem cor, em 2014, II – Biblioteca não tem cor, em 2015. Também no campus de Humaitá foi possível entre 2009 e 2011 a apresentação de palestras e oferecimento de mini-cursos. Já no campus de Porto velho da UNIR, além de mini-cursos e palestras estão institucionalizados dois eventos acadêmicos COEL - Colóquios de Estudos Literários, com a sua primeira edição em abril de 2016 e os CCLLP's - Colóquios de Culturas e Literaturas de Língua Portuguesa, já na 4ª edição em 2016, para além dos eventos o grupo conta com quatro cursos de extensão institucionalizados, sendo aplicados em 2016 e com mais três cursos em fase final de criação. O grupo de pesquisa LILIPO conta com página própria na internet: WWW.LILIPO.UNIR.BR, está presente nas redes sociais com perfil também no facebook: Grupo de Pesquisa LILIPO - UNIR, ambos servem de veículos para a divulgação de suas atividades em nível, regional, nacional e internacional.

O grupo de pesquisa conta com pesquisadores discentes de graduação e de mestrado em sua formação, que têm produzido artigos e comunicações apresentados em diversos eventos, além de docentes doutores com produção significativa, sendo um dos grupos mais atuantes na universidade.

- CENTRO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM – CEL

O Centro de Estudos da Linguagem (CEL) é um órgão destinado a coordenar a execução de projetos de acadêmicos que desenvolvem atividades de pesquisas e estão vinculados ao PIBIC e PIBID, bem como a outros projetos de pesquisas de pós-graduação sob a orientação de professores da Universidade Federal de Rondônia. Assim, o objetivo do CEL é congregar as atividades produzidas por discentes e docentes do curso de Letras e demais cursos da UNIR relacionadas ao Ensino de Línguas e Literatura, Seminários de Comunicações Acadêmicas, Projeção de Filmes entre outras atividades afins.

6. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

O Mestrado em Estudos Literários pretende desenvolver estudos literários teórico-críticos e relacionar a Literatura com outros Saberes e outras Artes, considerando, sobretudo, a realidade amazônica, em uma perspectiva multi e

interdisciplinar. Por este viés, o MEL busca uma produção de conhecimento diferenciada, adotando abordagens teórico-metodológicas investigativas que proporcionam um olhar aguçado para os fenômenos literários investigados. A perspectiva multi e interdisciplinar permite, assim, a análise do objeto literário considerando-se também seus aspectos sociológicos, filosóficos, históricos, antropológicos e mitológicos, bem como aqueles relacionados às outras artes, tais como a música, o teatro e as artes visuais, proporcionando o diálogo dinâmico entre esses universos.

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Área de Concentração: ESTUDOS LITERÁRIOS

Na Área dos Estudos Literários, desenvolvem-se pesquisas cujos objetos constituem problemas relevantes para a Literatura e que podem envolver outros campos do saber e da arte. No primeiro caso, trata-se de respeitar as especificidades do problema no âmbito da Literatura; no segundo, considerar a problemática nas intersecções da Literatura com outros saberes e outras artes. Essas pesquisas podem ser de natureza investigativa, relacional e interpretativa.

Linhas de Pesquisa:

- **Linha 1 - LITERATURA, TEORIA E CRÍTICA (LTC)**

Estudos aprofundados no campo específico da Literatura, seus fundamentos metodológicos, teóricos e críticos, dando suporte a abordagens de cunho textualista, fenomenológico e sociológico. Os trabalhos se desenvolvem por meio de métodos afins a cada corrente teórico-crítica, tais como o comparativo, o semiótico, o crítico-histórico, o hermenêutico, entre outros, com o objetivo de exercitar a análise, a interpretação e a crítica do texto literário. A visada auto-reflexiva na Literatura privilegia os estudos intertextuais entre corpus literário de nacionalidades diferentes, em línguas vernáculas e línguas estrangeiras. O objeto de estudo será constituído por obras com fortuna crítica consolidada e obras em processo de reconhecimento.

- **Linha 2 - LITERATURA, OUTROS SABERES E OUTRAS ARTES (LSA)**

Estudo do processo das relações entre Literatura, outros saberes (sociológicos, filosóficos, históricos, antropológicos e mitológicos) e outras artes (música, teatro e artes visuais), objetivando problematizar e discutir a dinâmica interdisciplinar entre estes universos. Para tanto, a convergência de objetos, temáticas e formas, bem como a transversalidade dos diferentes textos, são valorizadas. Abre-se, com isso, a perspectiva de análise de identidade e diferença pelo viés da linguagem literária, evidenciando aspectos relacionados a outros saberes e a outras artes. De acordo com a perspectiva interdisciplinar

pretendida, a Literatura tece o discurso que perpassa os vários olhares investigativos, com seus métodos e tradições específicos.

Perfil do Profissional a ser formado

O egresso do Mestrado em Estudos Literários será um profissional com conhecimentos sólidos e consistentes sobre a Literatura e suas teorias, competência investigativa sobre os Estudos Literários condizentes com as realidades amazônica, regional, nacional e internacional, com capacidade para atuar na docência e na pesquisa científica na área de Literatura.

6.1 OBJETIVO GERAL

Formar professores-pesquisadores qualificados que atuam ou venham a atuar no Ensino Público e Privado, incentivando a pesquisa e promovendo o aprimoramento técnico e científico de recursos humanos na área de Literatura e suas teorias.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Preparar professores que atuem nas áreas de ensino e pesquisa da Literatura;
- b) Desenvolver pesquisas relacionadas à Área de Concentração e às Linhas de Pesquisa do Programa;
- c) Possibilitar a reflexão literária, promovendo interlocução entre obras de âmbito nacional e internacional;
- d) Promover o envolvimento da comunidade leitora acadêmica com a produção literária consagrada pela crítica e a comunicação literária do presente;
- e) Formar pesquisadores autônomos capazes de relacionar os diversos campos artísticos e os diversos saberes, respeitando as convergências e divergências de linguagem entre eles;
- f) Fomentar criação de grupos de estudo e pesquisa em Literatura;
- g) Operacionalizar os métodos e os modelos de produção de conhecimento literário;
- h) Valorizar a interdisciplinaridade e a transversalidade entre a Literatura, outras modalidades artísticas, discursivas e outros saberes.
- i) Fortalecer as redes de Ensino Federal, Estadual e Municipal e privada visando melhorias no contexto da sala de aula.

6.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

DURAÇÃO DO CURSO: O curso tem duração de vinte quatro meses, podendo este prazo, em casos extraordinários, ser prorrogado por mais seis meses.

REGIME DIDÁTICO: O regime didático do curso é o de créditos obtidos através do cumprimento de disciplinas, elaboração de dissertação e execução

de atividades pertinentes ao curso e de produção científica. Cada crédito corresponde a 20 horas aula.

CARGA HORÁRIA DO CURSO: O curso é integralizado com o cumprimento mínimo de 75 créditos, assim distribuídos:

Disciplinas Obrigatórias: Metodologia da Pesquisa (equivalente ao cumprimento de 3 (três) créditos; Correntes Críticas (equivalente ao cumprimento de 3 (três) créditos; Literatura Comparada (equivalente ao cumprimento de 3 (três) créditos

Disciplinas Optativas: duas disciplinas com três créditos cada uma, totalizando 06 (seis) créditos. As disciplinas optativas estão vinculadas às linhas de pesquisa e são oferecidas pelos professores, ao longo do curso. A matrícula na disciplina é de livre escolha do aluno.

Atividades Obrigatórias

- **Projeto de Pesquisa e Dissertação** (escrita, defesa e aprovação), totalizando 50 créditos.
- **Estágio de Docência no Ensino Superior.** É atividade obrigatória para alunos bolsistas. Deve ser cumprido o mínimo de 40 horas/aula pelo estagiário. O estágio contará 02 (dois) créditos para o aluno bolsista, devendo ser registrado em seu histórico escolar.

Atividades Complementares:

- Participação em Seminário de Integração, sendo computados dois créditos.
- Participação em eventos científicos da área e produção científica, totalizando seis créditos, a serem computados em conformidade com o disposto no Regimento do Mestrado em Estudos Literários.

O Quadro abaixo dispõe sinteticamente a Carga Horária do Curso:

DISCIPLINA/ ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	NÚMERO DE CRÉDITOS
Disciplinas Obrigatórias	- Metodologia da Pesquisa	09
Disciplinas Optativas	Duas disciplinas a serem escolhidas pelo aluno.	06
Atividades Obrigatórias	Projeto de Pesquisa e Dissertação	50
	Estágio de Docência no Ensino Superior	02
Atividades Complementares	Seminário de Integração	02
	Participação em eventos científicos da área e produção científica.	06

6.4 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado em cada disciplina/atividade por nota e frequência. A nota mínima para aprovação é 70 (setenta). A frequência mínima exigida é de 75% da carga horária. O aproveitamento em cada disciplina será avaliado pelo respectivo professor por meio de atividades acadêmicas em função do desempenho do aluno em provas, seminários, produção de trabalhos individuais ou coletivos e outros, sendo o grau final expresso por meio de nota, de acordo com o seguinte critério: de 0 a 100 (zero a cem), sendo a nota de corte 70.

6.5 MATRIZ CURRICULAR

DISCIPLINAS		CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	LINHA DE PESQUISA
OBRIGATÓRIA	Metodologia da pesquisa	60 h	03	1/2
	Correntes críticas	60h	03	1/2
	Literatura Comparada	60h	03	1/2
	Estudos da narrativa	60 h	03	1/2
	Ficção e História	60 h	03	1/2
	Filosofia e Literatura	60 h	03	1/2
	Gêneros textuais e discurso literário	60 h	03	1/2
	Imaginação literária e historiografia amazônica	60 h	03	1/2
	Língua, literatura e construção da identidade	60 h	03	1/2
	Literatura e estudos pós-coloniais	60 h	03	1/2
	O elemento fantástico na literatura	60 h	03	1/2
	Literatura, Cultura e	60 h	03	1/2

	Sociedade			
	Teoria da poesia	60 h	03	½
ATIVIDADES				
OBRIGATÓRIAS	Projeto de Pesquisa e Dissertação	-	50	½
	Estágio de Docência (obrigatório para alunos bolsistas)	40 h	-	½
COMPLEMENTARES	Seminário de integração	-	02	½
	Participação em eventos científicos	-	04	½
	Publicação/tradução	-	04	½

6.6 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA – LINHAS DE PESQUISA 1 e 2

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1- METODOLOGIA DA PESQUISA

Ementa: O conhecimento científico; ciência e produção de conhecimento; métodos e técnicas de pesquisa; reescrita de projeto e relatórios de pesquisa. Orientações técnicas para elaboração da dissertação.

Bibliografia

- AYER, A. J. *Linguagem, verdade e lógica*. Lisboa: Editorial Presença, 1991.
- BACHELARD, Gaston. *A Epistemologia*. Lisboa: Edições 70, s.d.
- _____. *O Novo Espírito Científico*. Lisboa: Edições 70, s.d.
- BOURDIEU, Pierre e DARBEL, Alain. *O amor pela arte*. São Paulo: EDUSP, 2003.
- BOOTH, W. COLOMB, G. WILLIAMS, J. *A arte da pesquisa*. Tradução Henrique Monteiro. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- DESCARTES, René. *Discurso do Método*. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Os Pensadores).
- ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: perspectiva, 1989.
- GADAMER, Hans-George. *Verdade e método: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica*. São Paulo: Vozes, 1997
- KNELLER, G.F. *A Ciência como atividade humana*. Rio de Janeiro: Zahar/EDUSP, 1978.

- KUHN, Thomas. *A Estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1982.
- LAKATOS, Imre, MUSGRAVE, Alan (org.) *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento*. São Paulo: Cultrix, 1979.
- MARQUES, Mario Osório. *Escrever é preciso: o princípio da pesquisa*. Ijuí: Unijuí, 2001.
- POPPER, Karl. *A Lógica da Pesquisa Científica*. São Paulo: Cultrix, 1993.
- SANTOS, Boaventura de Souza. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
- CHNITMAN, D.F. *Novos paradigmas, cultura e subjetividade*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, s.d.

2 - CORRENTES CRÍTICAS

Ementa: A dimensão crítica dos estudos literários e a crítica literária no Século XX a partir da reconstituição da história e da problemática teórica das principais correntes críticas.

Bibliografia

- ALONSO, Dámaso. *Poesia española: Ensayo de metodos y limites estilísticos*. 5.ed. Madrid: Gredos, 1971.
- BELSEY, Catherine. *Critical Practice*. London: Methuen, 1980.
- BERGEZ, Daniel, BARBERIS, Pierre, BIASI, Pierre. *Métodos críticos para a análise literária*. São Paulo: Martins Fontes, 1977.
- BERTRAND, Denis. *Caminhos da semiótica literária*. Tradução Ivã Carlos Lopes et al. Bauru: Edusc, 2003.
- EIKHENBAUM, B. *Teoria da literatura - Formalistas russos*. 4 ed. Tradução Ana Maria Ribeiro Filipouski et alii. Porto Alegre: Globo, 1978.
- FREADMAN, Richard e MILLER, Seumas. *Re-pensando a teoria: uma crítica da teoria literária contemporânea*. Tradução Aguinaldo José Gonçalves e Álvaro Háttner. São Paulo: Editora Unesp, 1994.
- FRYE, N. *Anatomia da crítica*. Tradução Péricles Eugênio da Silva Ramos. São Paulo: Cultrix, 1973.
- GREIMAS, A. J. (Org.) *Ensaio de semiótica poética*. São Paulo: Cultrix, 1972.
- HAWTHORN, Jeremy. *Criticism and Critical Theory*. London: Edward Arnold, 1984.
- JAUSS, Hans Albert et all. *A literatura e o leitor: textos de Estética da Recepção*. Tradução e seleção de Luiz Costa Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- JOBIM, José Luiz (Org.) *Palavras da crítica: tendências e conceitos no estudo da literatura*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.
- LIMA, Luiz Costa. *Teoria da literatura em suas fontes*. 2 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. v. I e II.
- MOTTA, Leda Tenório da. *Sobre a crítica literária brasileira no último meio século*. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
- REIS, Carlos. *Técnicas de análise textual*. 3 ed. Coimbra: Almedina, 1981.

WELLEK, René. *História da crítica moderna*. São Paulo: Herder/EDUSP, 1967-1972 (4 vols).

WINSATT, W. & BROOKS, C. *Crítica literária: breve história*. Tradução I. Centeno e A. de Moraes. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 1957.

3- LITERATURA COMPARADA

Ementa: Percurso histórico da Literatura Comparada desde seu surgimento no século XIX. Direcionamento crítico das escolas francesa, norte-americana e soviética. Principais teóricos e críticos desta Literatura e sua aplicabilidade.

Bibliografia

BAKHTIN, M. *Problemas da poética de Dostoiévski*. Tradução Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1981.

BARTHES, R. *Image, music, text*. Trad. Stephen Heath. London: Fontana Press, 1987.

BRUNEL, P. et al. *Que é literatura comparada?* São Paulo: Perspectiva, 1990.

COUTINHO, E. ; CARVALHAL, T. *Literatura comparada: textos fundadores*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

DAGHLIAN, C. (Org.). *Poesia e música*. São Paulo: Perspectiva, 1985.

GENETTE, G. *Palimpsestes: la littérature au second degré*. Paris: Seuil, 1982.

JENNY, L. et al. *Intertextualidades*. Coimbra: Almedina, 1979.

KAISER, G. R. *Introdução à literatura comparada*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

KRISTEVA, J. *Introdução à semanálise*. Tradução Lúcia Helena França Ferraz. São Paulo: Perspectiva, 1974.

PERRONE-MOISÉS, L. *Texto, crítica, escritura*. São Paulo: Ática, 1978.

SOURIAU, E. *A correspondência das artes: elementos de estética comparada*. Tradução Maria Cecília Queiróz de Moraes Pinto e Maria Helena Ribeiro da Cunha. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1983.

DISCIPLINAS OPTATIVAS - LINHAS DE PESQUISA 1 e 2

4 - ESTUDOS DA NARRATIVA

Ementa: A origem da narrativa, seu percurso na história e o eixo evolutivo; a estrutura da narrativa; as formas de narrativas; a narrativa de ficção e seu diálogo com a história; narrativa e imaginário e as teorias que se preocupam com a narrativa.

Bibliografia

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e estética*. Tradução Aurora Farnoni Bernadini et all. São Paulo: UNESP/HUCITEC, 1998.

- BENJAMIN, Walter. *Charles Baudelaire: um Lírico no auge do capitalismo*. Tradução José Carlos Martins Barbosa. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- _____. *Formação da Literatura Brasileira (momentos decisivos)* vol. I e II. São Paulo: Martins, 1959.
- COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Tradução Cleonice Paes Baerreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- FRYE, Northrop. *Anatomia da crítica*. Tradução Péricles Eugênio da Silva Ramos. São Paulo: Cultrix, 1973.
- _____. *Leécriture profane: essai sur la structure du romanesque*. Tradução De Hanglais Cornelius Crauley. Pris: Circe, 1998.
- _____. *Fábulas de Identidade: estudos de mitologia poética*. Tradução Sandra Vasconcelos. São Paulo: Nova Alexandria, 2000.
- _____. *Código dos códigos: a Bíblia e a literatura*. Tradução Flávio Aguiar. São Paulo: Boitempo, 2004.
- LEENHARDT, Jacques & PENSAMENTO, Sandra Jatahy (Org.). *Discurso histórico e narrativa literária*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1998.
- LUBBOCK, Perce. *A Técnica de ficção*. Tradução Otávio Mendes Cajado. São Paulo: Cultrix, 1976.
- SCHOLES, Robert & KELLOGG, Robert. *A natureza da narrativa*. Tradução Gert Meyer. São Paulo: McGraw-Hill, 1977.
- RICOEUR, Paul. *Tempo e narrativa. Tomo I*. Tradução Constança Marcondes César. Campinas: Papyrus, 1994.
- _____. *Tempo e narrativa. Tomo II*. Tradução Mariana Appenzeller. Campinas: Papyrus, 1995.
- _____. *Tempo e narrativa. Tomo III*. Tradução Roberto Leal Ferreira. Campinas: Papyrus, 1997.
- WATT, Ian. *A Ascensão do Romance*. Tradução Hildegard Feist. Campinas: Companhia das Letras, 1996.

5- FICÇÃO E HISTÓRIA

Ementa: Relações entre história e ficção e entre história e imaginação literária. Análise a partir de Hayden White, Stephen Bann, Roland Barthes, entre outros, do modo como historiadores, ao terem encarado seus trabalhos como obras literárias até o século XVIII, desenvolveram uma imaginação literária para dar sentido ao conteúdo histórico de suas obras.

Bibliografia

- BANN, Stephen. *As invenções da História: ensaios sobre a representação do passado*. São Paulo: Edunesp, 1994.
- CÂNDIDO, Antonio. *Literatura e Sociedade: Estudos de teoria e história literária*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.
- CHALOUB, Sidney e M. Pereira, Leonardo Affonso. (Org.). *A história contada: capítulos de História Social da Literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1998.

- CHARTIER, Roger. *Cultura Escrita, Literatura e História*. Porto Alegre: ARTMED EDITORA.
- COMPAGNON, Antoine. *Os cinco paradoxos da modernidade*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- EAGLETON, Terry. *Ideologia: uma introdução*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista: Editora Boitempo, 1997.
- JOBIM, José Luís. (Org.). *Palavras da Crítica: tendências e conceitos no estudo da literatura*. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1992, p. 11-43.
- MICELI, Sérgio. *Intelectuais e classes dirigentes no Brasil. 1920 a 1945*. São Paulo?Rio de Janeiro: Difusão Editorial, 1979.
- PACHECO, Alexandre. *A violência no Rio de Janeiro, na década de 1970, em Feliz Ano Novo (1975) de Rubem Fonseca*. 2003. 131 f. Dissertação (Mestrado em História Social) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2003.
- PACHECO, Alexandre. *O poder da imprensa na construção da imagem do escritor no Brasil contemporâneo: jornalistas e críticos na transformação de um ex-líder ipesiano em autor símbolo das liberdades democráticas*, 2006. 144 f. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2006.
- ROCHA, João Cezar de Castro. *Literatura e cordialidade: o público e o privado na cultura brasileira*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003
- SAHLINS, Marshal. *Historical metaphors and mythical realities: structure in the early history of the Sandwich Islands kingdom*. Ann Arbor: University of Michigan Press, 1981.
- SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1985.
- WHITE, Hayden. *Metahistory: The Historical Imagination in Nineteenth-Century Europe*. London: Johns Hopkins UP, 1973.
- _____. *Tropics of discourse: essays in cultural criticism*. London: Johns Hopkins UP, 1978.

6 - FILOSOFIA E LITERATURA

Ementa: Filosofia e Literatura: relações e diferenças. O problema da verdade e da verossimilhança. Metáfora no texto literário e no texto filosófico. O real e a criação de mundos de linguagem. Metafísica e ficção. Realidade, sonho, pesadelo e ficção.

Bibliografia

- ARISTÓTELES. *Poética*. Tradução Eudoro de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 443-471.(Os Pensadores)
- BORGES, J.L. *Obras completas: 1952-72*. Buenos Aires: Emecé Editores, 1993. v.2, 527p.
- DERRIDA, J. *La desconstrucción en las fronteras de la filosofía. La retirada de la metáfora*. Traducción de Patricio Peñalver Gómez. Barcelona: Paidós, 1996. 121p.
- _____. *Margens da filosofia*. Tradução Joaquim Torres Costa, Antonio M. Magalhães. Campinas: Papyrus, 1991. 373p.

- FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. Tradução Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 1998. 79p.
- HEIDEGGER, M. *¿Que significa pensar?* Buenos Aires: Editorial Nova, s/d. 236p.
- _____. *Que é metafísica*. Tradução de Ernildo Stein. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1969. 82p.
- KAFKA, Franz. *O Processo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- LIMA, Luis Costa. *Limites da voz*. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.
- MAN, P. *Alegorias da leitura: linguagens figurativas em Rosseau, Nietzsche, Rilke e Proust*. Tradução de Lenita R. Esteves. Rio de Janeiro: Imago, 1996. 344p
- MATEOS, Z. *La filosofía en la obra de Jorge Luis Borges*. Buenos Aires: Biblio, 1998. 125p.
- NIETZSCHE, F.W. *Sobre verdad y mentira en sentido extramoral*. Tradução de Luis M. L. Valdés e Teresa Orduña. 3.ed. Madrid: Editorial Tecnos, 1996. p.15-38. (Original alemão)
- RICOEUR, P. *A metáfora viva*. Tradução J.T. Costa. Portugal: Rés, s/d. 481p.
- SACKS, Sheldon. (Org.). *Da metáfora*. Tradução de Leila Cristina M. Darin. São Paulo: EDUC/Pontes, 1992. p.53-75.
- VIEJA, M.T.L.L. (Ed.). *Figuras del logos entre la filosofía y la literatura*. Espanha: Fondo de Cultura Económica, 1994.

7 - GÊNEROS TEXTUAIS E DISCURSO LITERÁRIO

Ementa: Conceituação e perspectivas teóricas do estudo dos gêneros textuais/discursivos. A perspectiva sócio-retórica. Os gêneros textuais/discursivos e a sua relevância com relação à interação com o contexto. O discurso literário: o estatuto do gênero em Literatura com foco no gênero lírico (a poesia analítico-discursiva), no épico (o conto, a novela e o romance) e no dramático (a tragédia, a comédia e o melodrama), em que se levam em conta, no estabelecimento dos gêneros, apropriações e metamorfoses que, durante o trajeto histórico da Literatura Ocidental, marcam a dissolução dos seus contornos. Análise de modelos didáticos de gênero como instrumento para a formação de professores.

Bibliografia

- ADAM, J.-M. *Linguistique textuelle: des genres de discours aux textes*. Paris: Nathan, 1999.
- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BHATIA, V. K. *Analysing genre: language use in professional settings*. New York: Longman, 1993.
- BOSI, Alfredo. *O ser e o tempo da poesia*. São Paulo: Cultrix, 1993.
- BRONCKART, J. P. *Atividades de linguagem, textos e discursos. Por um interacionismo sócio-discursivo*. São Paulo: EDUC, 2003.
- _____. *Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano*. Campinas: Mercado de Letras, 2006.

- CAMPOS, Haroldo de. *Metalinguagem e outras metas*. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- _____. *Ideograma: lógica, poesia, linguagem*. São Paulo: Cultrix, Edusp, 1977.
- CARVALHO, G. "Gênero como ação social em Miller e Bazerman: o conceito, uma sugestão metodológica e um exemplo de aplicação". In: MEURER, J. L.; BONINI, A. & MOTTAROTH, D. (Orgs). *Gêneros e teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola, 2005.
- CRISTÓVÃO, V.L.L. *Gêneros Textuais, material didático e formação de professores*. Londrina: Signum. Vol. 8, n.1, 2005, pp.173-191.
- _____. *Modelo didático de gênero como instrumento para formação de professores*. In: MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. *Gêneros Textuais: subsídios para o ensino da linguagem*. Bauru: Edusc, 2002b. p. 31-73.
- DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- DONOFRIO, Salvatore. *Teoria do texto 1: prolegômenos e teoria da narrativa*. São Paulo: Ática, 1995.
- _____. *Teoria do texto 2: teoria da lírica e do drama*. São Paulo: Ática, 1995.
- LEENHARDT, Jacques & PENSAMENTO, Sandra Jatahy (Org.). *Discurso histórico e narrativa literária*. SP, Campinas: Editora da UNICAMP, 1998.
- LOPES-ROSSI, M. A. G. (org.) *Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos*. Taubaté: Cabral, 2002.
- MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.) *Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino de linguagem*. Bauru: Edusc, 2002.
- MAINGUENEAU, D. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez, 2001.
- _____. *O Discurso Literário*. Tradução de Adail Sobral. São Paulo: Contexto, 2006.
- MARCUSCHI, L. A. "Gêneros textuais: definição e funcionalidade". In: DIONÍSIO, A. M., MACHADO, A. R., BEZERRA M. A. (orgs.) *Generos textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, pp. 19-36.
- MARCUSCHI, L. A. *A questão do suporte dos gêneros textuais*. DLCV: língua, linguística e literatura. Vol. 1, n. 1. João Pessoa: UFPB, 2003, pp. 9-40.
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim et al. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- SCHOLES, Robert & KELLOGG, Robert. *A natureza da narrativa*. Tradução Gert Meyer. São Paulo: McGraw-Hill, 1977.
- SILVA, J. Q. G. *Gênero discursivo e tipo textual*. Scrita. V. 2, n. 4. BH, 1999. p. 87-106.
- SWALES, J. M. *Genre analysis: English in academic and research settings*. New York: Cambridge University Press, 1990.
- TODOROV, Tzvetan. *Os gêneros do discurso*. Tradução Elisa Angotti Kossovitch. São Paulo: Martins Fontes, 1980.
- _____. *Estruturalismo e poética*. São Paulo: Cultrix, 1970.
- _____. *A escrituração da escrita: teoria e prática do texto literário*. Petrópolis: Vozes, 1996.

8 - IMAGINAÇÃO LITERÁRIA E HISTORIOGRAFIA AMAZÔNICA

Ementa: Estudos voltados às relações entre história e imaginação literária e, em particular, o deslocamento destes estudos para a análise dos talentos poéticos que estiveram subjacentes à realização do discurso histórico de autores que retrataram a região Amazônica como Euclides da Cunha, Leandro Tocantins, Arthur Cezar Ferreira Reis e Gilberto Freyre e viajantes que produziram relatos de viagem sobre a região amazônica. Construção da análise das práticas e representações por detrás da escrita historiográfica das obras de tais autores e o entendimento de como foram sensíveis às diferentes classes ou grupos sociais, a partir dos diferenciados empregos ou códigos que compartilharam com a sociedade amazônica e brasileira.

Bibliografia

- BOSI, Alfredo. *O enigma do olhar*. São Paulo: Ática, 1999.
- CUNHA, Euclides. *À margem da história*. Disponível on-line.
- CUNHA, Euclides. *Um paraíso perdido*. Disponível on-line.
- EAGLETON, Terry. *A ideia de cultura*. Trad. Sandra Castelo Branco. São Paulo. Editora da UNESP, 2005.
- FANON, Frantz. *Os condenados da Terra*. Trad. Enilce Albergaria Rocha e Lucy Magalhães. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2005. (Capítulo sobre a libertação nacional)
- GALVÃO, Walnice Nogueira. *O império do Belo Monte: vida e obra e morte de Canudos*. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.
- GONDIM, Neide. *A invenção da Amazônia*. São Paulo: Marco Zero, 1994.
- HARDMAN, Francisco Foot. *A vingança da Hileia: Euclides da Cunha, a Amazônia e a literatura moderna*. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- ROCHA, Hélio Rodrigues. "Para a terra do sol constante". In: *O Mar e a Selva: sobre a viagem de Henry Major Tomlinson ao Brasil*. Curitiba: Editora CRV, 2012.
- _____. "Começando a viagem: primeira milha" e "A Amazônia da década da destruição" In: *Microfísicas do imperialismo: a Amazônia rondoniense e acreana em quatro relatos de viagem*. Curitiba: Editora CRV, 2012.
- _____. *Gaivotas*. Guaratinguetá. Penalux, 2015.
- ROQUETTE-PINTO, Edgar. *Rondônia*. São Paulo: Editora Nacional, 1935.
- SMITH, Anthony. *Os conquistadores do Amazonas: quatro séculos de exploração e conquista no maior rio do mundo*. Trad. Maria Therezinha M. Cavallari. São Paulo: Editora Best-Seller, 1990.
- SOUZA, Márcio. *História da Amazônia*. Manaus: Editora Valer, 2009.
- TOCANTINS, Leandro. *Amazônia - Natureza, Homem e Tempo: uma planificação ecológica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
- TOMLINSON, Henry Major. *O Mar e a Selva: relato de um inglês na Amazônia*. Trad. Hélio Rocha. São Paulo: Paco Editorial, 2014.
- UGARTE, Auxiliomar Silva. *Sertões de Bárbaros: o mundo natural e as sociedades indígenas da Amazônia na visão dos cronistas dos séculos XVI-XVII*. Manaus: Valer 2009.

9 - LÍNGUA, LITERATURA E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

Ementa: Sinopse das ideologias do Humanismo, de meados do século XVI aos dias atuais. Identidades nacionais, língua nacional e Literatura na Amazônia. Língua empregada na construção da Literatura nacional entendida como meio de narração dos temas e ambientes dotados de cor local. A república literária e o emprego da educação como repassadora do ideal de língua e de Literatura próprias.

Bibliografia

- ALONSO, Dámaso. *Poesia española: Ensayo de metodos y limites estilísticos*. 5.ed. Madrid: Gredos, 1971.
- BELSEY, Catherine. *Critical Practice*. London: Methuen, 1980.
- BERGEZ , Daniel, BARBERIS, Pierre, BIASI, Pierre. *Métodos críticos para a análise literária*. São Paulo: Martins Fontes, 1977.
- BERTRAND, Denis. *Caminhos da semiótica literária*. Tradução Ivã Carlos Lopes et al. Bauru: Edusc, 2003.
- EIKHENBAUM, B. *Teoria da literatura - Formalistas russos*. 4 ed. Tradução Ana Maria Ribeiro Filipouski et alii. Porto Alegre: Globo, 1978.
- FREADMAN, Richard e MILLER, Seumas. *Re-pensando a teoria ? uma crítica da teoria literária contemporânea*. Tradução Aguinaldo José Gonçalves e Álvaro Háttner. São Paulo: Editora Unesp, 1994.
- FRYE, N. *Anatomia da crítica*. Tradução Péricles Eugênio da Silva Ramos. São Paulo: Cultrix, 1973.
- GREIMAS, A. J. (Org.) *Ensaio de semiótica poética*. São Paulo: Cultrix, 1972.
- HAWTHORN, Jeremy ed. *Criticism and Critical Theory*. London: Edward Arnold, 1984.
- JAUSS, Hans Albert et alii. *A literatura e o leitor. Textos de Estética da Recepção*. Tradução e seleção de Luiz Costa Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- JOBIM, José Luiz (Org.) *Palavras da crítica: tendências e conceitos no estudo da literatura*. Rio de Janeiro-RJ: Imago, 1992.
- LIMA, Luiz Costa. *Teoria da literatura em suas fontes*. 2 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. v. I e II.
- MOTTA, Leda Tenório da. *Sobre a crítica literária brasileira no último meio século*. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
- REIS, Carlos. *Técnicas de análise textual*. 3 ed. Coimbra: Almedina, 1981.
- WELLEK, René. *História da crítica moderna*. São Paulo: Herder/EDUSP, 1967-1972 (4 vols).
- WINSATT, W. & BROOKS, C. *Crítica literária: breve história*. Tradução I. Centeno e A. de Moraes. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 1957.
- BOUSAÑO, Carlos. *Teoria de la expresión poética*. 7 ed. Madri: Gredos, 1985.

10 - LITERATURA E ESTUDOS PÓS-COLONIAIS

Ementa: O surgimento e a disseminação dos estudos pós-coloniais. Principais teóricos: Frantz Fanon; Albert Memmi; Homi Bhabha; Edward Said; Mary Louise Pratt. O Pós-colonialismo e a Literatura: *A Tempestade; Robinson*

Crusoe; Kim; O Coração das Trevas; À Espera dos Bárbaros; O Mundo se Despedaça; Grande Mar de Sargaços; A Grande Fala do Índio Guarani.

Bibliografia

- BELLEI, Sergio L Prado. *Monstros, Índios e Canibais*. Florianópolis: Insular, 2005.
- BHABHA, Homi K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 2000.
- BONNICCI, Thomas. *Literaturas pós-coloniais: Estratégias de Leitura*. Maringá: UEM, 1994.
- DIRLIK, Arif. *The postcolonial aura: third world criticism in the age of global capitalism*. Boulder: Westview Press, 1999.
- LOPEZ, Alfred J. *Posts and pasts: a theory of postcolonialism*. New York: State University of New York Press, 2001.
- MCLEOD, John. *Beginning postcolonialism*. Manchester: Manchester UP, 2000.
- NENEVÉ, Miguel. *O pós-colonialismo e algumas contribuições para a educação*. Salvador: Canadart, 2007.
- PRATT, Mary Louise. *Os olhos do Império*. Bauru: EDUSC, 1996.
- QUAYSON, Ato. *Postcolonialism: theory, practice or process*. Cambridge: Polity Press, 2000.
- SAID, Edward. *Orientalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- _____. *Cultura e Imperialismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- VVAA. Baltic. *Postcolonialism*. Ed. Violeta Kelertas. Amsterdam/New York: Rodopi, 2006.
- _____. *Comparing postcolonial literatures*. Eds. Ashok Berry, Patricia Murray, London: Macmillan, 2000.
- _____. *Postcolonial studies reader*. Ed. Bill Ashcroft, Gareth Griffiths, Helen Tiffin. London/New York: Routledge, 2001.
- _____. *Relocating postcolonialism*. Ed. David Theo Goldberg, Ato Quaison. London: Blackwell, 2002.

11 - O ELEMENTO FANTÁSTICO NA LITERATURA

Ementa: Polêmicas em torno do fantástico: gênero fantástico x modo fantástico. O maravilhoso, o mimético e o mágico. Relações entre o realismo e as ficções que contam com os elementos fantástico, estranho, insólito, absurdo e maravilhoso.

Bibliografia

- BORGES, Jorge Luis. *El arte narrativa y la magia*. In: _____. *Obras Completas*. Buenos Aires: Emecé Editores, 1990.
- CARPENTIER, Alejo. *El reino de este mundo*. Buenos Aires: Ed. Librería del Colegio, 1975.
- BIOY CASARES, Adolfo. *La invención de Morel*. Barcelona, España: Seix Barral, 1985.
- _____. *Historias fantásticas*. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

- CHIAMPI, Irleamar. *O realismo maravilhoso. Forma e ideologia no romance hispano-americano*. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- CORTÁZAR, Julio. *Cuentos Completos (2 tomos)*. Madri: Alfagura, 2002.
- FUENTES, Carlos. *Aura*. Trad. de Olga Savary. Porto Alegre: L&PM Editores, 1981.
- JACKSON, Rosemary. *Fantasy: literature y subversion*. Buenos Aires: Catálogos, 1986.
- MONEGAL, E. R. *Realismo mágico versus literatura fantástica: un dialogo de sordos*. In: XVI CONGRESO INTERNACIONAL DE LITERATURA IBEROAMERICANA, 1975, Michigan. *Otros Mundos, Otros Fuegos*. Michigan: Latin American Studies Center, 1975.p.25-37.
- RUBIÃO, Murilo. *Os dragões e outros contos*. Belo Horizonte: Movimento-Perspectiva, 1965.
- _____. *O pirotécnico Zacarias*. São Paulo: Editora Ática, 1974.
- SHAW, Donald L. *Nueva Narrativa Hispanoamericana*. Boom. Posboom. Posmodernismo. Madri: Cátedra, 1999.
- TODOROV, Tzvetan. "A narrativa fantástica". In: _____. *As estruturas narrativas*. Tradução Leyla Perrone-Moysés. São Paulo: Perspectiva, 1969. (Debates, 14). p. 147-166.
- _____. *Introdução à literatura fantástica*. Trad. Maria Clara Correa Castello. São Paulo: Perspectiva, 1975. (Debates, 98). p. 29-63.
- VEIGA, J. J. *Sombras de reis barbudos*. São Paulo: Difel, 1986.
- _____. *Os cavalinhos de platilanto: contos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- VILLANUEVA, Darío & VIÑA Liste. *Trayectoria de la novela hispanoamericana actual: del realismo mágico a los años ochenta*. Madrid: Espasa-Calpe, 1991. (Austral).

12 - LITERATURA, CULTURA E SOCIEDADE

Ementa: Olhares sobre o Brasil: ensaístas e teóricos, suas obras e contextos históricos, vistos enquanto etapas da formação do pensamento social brasileiro. Representações de cultura, sociedade e literatura na tradição nacionalista do Século XIX e XX. Revisão crítica da contribuição destes autores, interpretações e contradições, correlacionando o mundo da sociedade, da cultura e da nação.

13 - TEORIA DA POESIA

Ementa: A natureza e a evolução da linguagem poética e as teorias da poeticidade. A teoria e a análise do poema. Os estudos comparados entre as poéticas moderna e contemporânea e as poéticas clássica, neoclássica e medieval.

Bibliografia

- ASEGUINOLAZA, Fernando C. (org.) *Teorias sobre la lírica*. Madrid: Arco/Livros, 1999.
- BLANCHOT, Maurice. *Le livre à venir*. Paris: Gallimard, 1959.
- BOSI, Alfredo. *O ser e o tempo na poesia*. São Paulo: Cultrix, 1983.
- COHEN, Jean. *A plenitude da linguagem (Teoria da Poeticidade)*. Coimbra: Almedina, 1987.
- DUBOIS, J. et al. *Retórica da poesia*. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1980.
- ELIOT, T. S. *Ensaio*. São Paulo: Art Editora, 1989.
- FRIEDRICH, Hugo. *Estrutura da lírica moderna*. São Paulo: Duas Cidades, 1991.
- FRYE, Northrop. *Anatomia da crítica*. São Paulo: Cultrix, 1973.
- LOTMAN, Iuri M. *A Estrutura do texto artístico*. Lisboa: Estampa, 1978.
- PAZ, Octavio. *Signos em rotação*. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Inútil poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- POUND, E. *A arte da poesia*. São Paulo: Cultrix, 1976.
- SPINA, Segismundo. *Na madrugada das formas poéticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.
- STAIGER, Emil. *Conceitos fundamentais da poética*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1972.
- TEZZA, CRISTOVÃO. *Entre a prosa e a poesia: Bakhtin e o formalismo russo*. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
- TINIANOV, Iuri. *O problema da linguagem poética I - o ritmo como elemento construtivo do verso*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.
- _____. *O problema da linguagem poética II - o sentido da palavra poética*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.
- VALÉRY, Paul. *Variedades*. São Paulo: Iluminuras, 1991.

ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

- PROJETO DE PESQUISA E DISSERTAÇÃO

A dissertação de Mestrado será desenvolvida pelo mestrando sob orientação de um Orientador, de acordo com projeto aprovado no processo seletivo. A critério do orientador, o aluno poderá iniciar seu trabalho de pesquisa e elaboração de dissertação concomitante ao cumprimento dos créditos iniciais em disciplinas.

- ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

Constitui-se como atividade obrigatória para os alunos bolsistas. Atividade de docência no ensino superior, acompanhada por um professor do curso, com anuência do Orientador. A atividade é regulamentada pelo Regulamento de Estágio do MEL.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- SEMINÁRIOS DE INTEGRAÇÃO

Constituem-se de Seminários do Programa que objetivam a discussão e socialização dos projetos de pesquisa dos alunos vinculados ao MEL e/ou a outros Programas.

- PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS

O mestrando deverá participar de eventos científicos pertinentes à área, com apresentação de trabalhos; os eventos poderão ser de ordem local, estadual ou regional, nacional e internacional. São consideradas as participações em grupo de trabalho, curso de curta duração, palestra ou conferência, comunicação oral e outros definidos e computados em conformidade com o Regimento do MEL.

- PUBLICAÇÃO/TRADUÇÃO

Publicação científica como autor ou coautor de capítulo de livro, artigo em revista indexada, artigo em revista não indexada, tradução de capítulo de livro, trabalho completo em anais e outros definidos e computados em conformidade com o Regimento do MEL.

7. CORPO DOCENTE ATUAL

O atual Corpo Docente do MEL está constituído por 16 (dezesseis) doutores, sendo 13 (treze) professores permanentes do Curso e três professores colaboradores:

	NOME	Vínculo
1	Ana Paula Cantarelli	Permanente
2	Ana Maria Filipini Neves	Permanente
3	Fernando Simplício dos Santos	Permanente
4	Hélio Rodrigues da Rocha	Permanente
5	Heloísa Helena Siqueira Correia	Permanente
6	José Eduardo Martins de Barros Melo	Permanente
7	Júlio César Barreto Rocha	Colaborador
8	Mara Genecy Centeno Nogueira	Permanente
9	Marília Lima Pimentel Cotinguiba	Permanente
10	Miguel Nenevé	Permanente
11	Milena Cláudia Magalhães Santos Guidio	Colaboradora
12	Sônia Maria Gomes Sampaio	Permanente
13	Oswaldo Copertino Duarte	Permanente
14	Pedro Manoel Monteiro	Permanente
15	Vitor Ceil Santos	Permanente
16	Wany Bernadete de Araújo Sampaio	Colaboradora

Acesso ao Currículo Lattes do Quadro Docente

1. Ana Paula Cantarelli - <http://lattes.cnpq.br/4368704334527187>
2. Ana Maria Felipini Neves - <http://lattes.cnpq.br/3151615714408079>
3. Fernando Simplício dos Santos - <http://lattes.cnpq.br/3201471894283721>
4. Helio Rodrigues da Rocha – <http://lattes.cnpq.br/54206063867>
5. Heloísa Helena Siqueira Correia – <http://lattes.cnpq.br/0099522992282652>
6. José Eduardo Martins de Barros Melo
<http://lattes.cnpq.br/4265515216692794>
7. Júlio César Barreto Rocha - <http://lattes.cnpq.br/4396120026626861>
8. Mara Genecy Centeno Nogueira - <http://lattes.cnpq.br/9894953249697576>
9. Marília Lima Pimentel Cotinguiba - <http://lattes.cnpq.br/2889057943194849>
10. Miguel Nenevé (vice-coordenador) <http://lattes.cnpq.br/5600512410423908>
11. Milena Cláudia M. Santos Guidio - <http://lattes.cnpq.br/2408554089164778>
12. Sônia Maria Gomes Sampaio – <http://lattes.cnpq.br/9662009738910770>
13. Osvaldo Copertino Duarte - <http://lattes.cnpq.br/5248145955148025>
14. Pedro Manoel Monteiro - <http://lattes.cnpq.br/1502933200046304>
15. Vitor Cei Santos - <http://lattes.cnpq.br/3944677310190316>
16. Wany Bernadete de Araujo Sampaio -
<http://lattes.cnpq.br/6733886383271236>